

Laboratórios Consorciados de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica Educacional – LabCEITE: Ações extensionistas em qualificação profissional e inclusão digital

Jackson Raniel Florêncio da Silva, Sônia Regina Fortes da Silva, Elyda Laisa Soares Xavier Freitas, Mirele Moutinho Lima, Gabriela Isabel Cirene da Silva.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

{jackson.florencio, sonia.fortes, elyda.freitas, mirele.moutinho, gabriela.isabel}@upe.br

Introdução:

O contexto educacional, na visão da qualificação profissional, tem uma trajetória histórica entre a economia e a política, que envolve diretamente a vida familiar, a convivência humana, o trabalho, as instituições de ensino e pesquisa, os movimentos sociais, as organizações da sociedade civil e as manifestações culturais. Neste cenário, o Programa Laboratórios Consorciados de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica Educacional – LabCEITE busca estabelecer parcerias e construir uma qualidade educacional sustentável na contemporaneidade, com um olhar para o desenvolvimento humano e empreendedor, buscando o empoderamento de pessoas, assumindo mudanças de atitudes e mentalidade, para que possam encontrar soluções tecnológicas digitais para os mais diversos problemas de sua vida e do trabalho. A proposta teve o envolvimento de 10 a 15 extensionistas anualmente, atuando em planejamento, execução e avaliação das ações previstas, sendo estas: cursos, eventos e projetos. Considera-se que, coletivamente, as ações tendem a tornar cada Laboratório da instituição e dos parceiros mais fortes, tanto institucionalmente como na região do agreste.

Objetivo:

O Programa busca contribuir para a melhoria da qualidade educacional sustentável através de ações conjuntas de Laboratórios de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação de Caruaru, visando a inovação nos setores de educação e de produção do Município. Para tal intenção, busca-se organizar ações conforme os seguintes objetivos específicos: a) Identificar limites e possibilidades na aplicação de

tecnologias da Informação e comunicação em educação e em setores produtivos, agindo nas fragilidades, trazendo maior dignidade ao ser humano e ao desenvolvimento sustentável do Município. A ação é um combate à vulnerabilidade digital nos usos sociais e do trabalho, proporcionando maior segurança ao uso e inovação das TDIC. b) Analisar potenciais humanos e de infraestrutura local para o fortalecimento de ações inovadoras e empreendedoras em tecnologias de informação e comunicação. A ação fortalece talentos e a auto-estima, a criatividade e a criticidade, a partir de conhecimentos sobre comércio eletrônico, marketing, inteligência artificial em sistemas multimídias, gravação e edição de vídeos para registros de imersão em realidades e investigações científicas, adaptando o conhecimento conforme a demanda das comunidades.

Metodologia:

Este Programa caracteriza-se como pesquisa intervencionista no sentido de ações interinstitucionais de estar em campos múltiplos, investigando, propondo ações e implementando-as em diversos municípios e bairros, atuando para o ecossistema de Caruaru, que são: .edu, .org, .com e .br, dando sentido às experiências, tal como são vividas, sentidas e experimentadas com as tecnologias digitais na qualificação de pessoas. Para tal percurso, a metodologia a ser empregada caracteriza-se em pesquisa qualitativa exploratória, baseada nas proposições de Bogdan & Biklen (1994), Gómez, Flores & Jiménez (1996) e Esteban (2010), devido esta abordagem contribuir para construtos de difícil quantificação, muitas vezes temporários e flexíveis, sendo pouco investigados, cientificamente. Como destaca Richardson (2007), sua finalidade principal é desenvolver maior compreensão sobre a situação problema, esclarecer os resultados esperados e contribuir para a formulação ou mudança de conceitos e ideias já existentes na literatura e nas hipóteses da investigação e ação.

Resultados:

O Programa, ao longo dos quatro anos de suas atividades, atingiu cerca de 700 estudantes do ensino médio nos 3 eventos da Super Itinerante, cerca de 100 adolescentes no curso de inclusão e letramento digital e 40 participantes de 50+ (mais de 50 anos) em diversas comunidades, 120 participantes de cursos de gravação e edição de vídeos e produziu diversos vídeos-cursos, documentários e curta metragem, tendo três filmes

exibidos no estado de PE: Fazendeiras do Barro do Alto do Moura no 10º Festival de Cinema de Caruaru, Fole Dois 8 Baixos no Funcultura e, recentemente, a produção dos Residentes da Saúde da Família do Campo, na UPE.

Considerações Finais:

Considera-se que o Programa cumpriu seu objetivo, perante a sociedade e a comunidade acadêmica, conforme seus registros no site da UPE Caruaru, disponíveis no Laboratório Multiusuário de Artes, Mídias e Educação LAMIE, Facepe/UPE. O Programa, em sua execução, enfrentou diversos desafios. Um deles foi o impacto da vulnerabilidade digital observada entre os extensionistas e os participantes nas diversas comunidades. Muitas vezes letrados em sua área de atuação, mas vulneráveis quanto à tecnologia digital. Outro desafio foi a construção do evento Super Itinerante, em seu terceiro ano, trazendo estudantes para a Universidade, oferecendo cursos e palestras sobre a pesquisa, ensino e extensão. Ao longo desses quatro anos o Programa se destacou pelo seu combate à vulnerabilidade digital interna e externa da UPE, como também à mudança de pensamento dos extensionistas sobre a expropriação de informação que existe sobre o acesso ao ambiente WEB.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social; Vulnerabilidade Digital; Inovação Sócio-Tecnológica.